

1 **CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –**
2 **CONSEA RIO**

3 **EXTRATO DA ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E**
4 **NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

5
6 Aos catorze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 14h15 em primeira convocação, na
7 sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 sala 1, o CONSEA-Rio
8 iniciou sua terceira reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre a seguinte
9 **ORDEM DE TRABALHO:** Verificação da presença e da existência de *quórum* para instalação do
10 Plenário; Aprovação da Ata das 2ª Assembleia Ordinária do Consea Rio 2016; Eleição de
11 Vacância; CEASA/RJ – Dinâmica de aquisição de alimentos; Visita ao Banco de Alimentos da
12 SMDS; Comunicação Social do Consea Rio; Grupos de trabalho para o Plano Municipal de SAN;
13 Nivelamento/capacitação dos conselheiros do Consea Rio; Assuntos Gerais e Informes. Estavam
14 presentes na instalação do Plenário as instituições: SMDS; SMS/INAD; SMS/Visa, SME; SMAC;
15 Rede CAU; Ação da Cidadania; Instituto de Nutrição/UERJ; Rede Ecológica; Organização
16 Religiosa Ile Ashe Aira Serenti; AEARJ; AFARJ; UNACOOOP; SESC; além dos convidados UNIRio;
17 Rede Ecológica, CEM, SNA, UNEGRO, PACS, Rede CAU. Faltas justificadas: SEDES, TECAF. **1. -**
18 **Abertura:** A presidente Juliana Medrado Tângari (Rede Ecológica) abriu a assembleia, verificou o
19 quórum e aprovou a ata da 2ª Assembleia Geral Ordinária. **2. – Eleição de Vacância** – Todas as
20 instituições candidatas estavam presentes. Iniciou-se a eleição pelas candidatas únicas
21 (UNEGRO e PACS) que após a sua apresentação foram eleitas por unanimidade. No segmento
22 Movimento Urbano os representantes da Sociedade Nacional de Agricultura – SNA e Centro
23 Educacional Multicultural – CEM apresentaram suas instituições. O CEM foi eleito por 8 votos
24 contra 1 para a SNA. Com a ausência do representante da CESAS/RJ, mudou-se a pauta. **3. –**
25 **Visita ao Banco de Alimentos da SMDS** – Após o pronunciamento da comissão que visitou o
26 Banco de Alimentos, o encaminhamento foi: Solicitar formalmente o projeto arquitetônico, de
27 execução e funcionamento ao Secretário da SMDS para que o Consea Rio possa contribuir de
28 acordo com suas prerrogativas, além da possibilidade de realização de uma nova visita de
29 acordo com o decorrer das obras. **4. – Comunicação Social do Consea Rio** – Após identificado o
30 setor de comunicação social da SMDS a presidente intenta agendar um contato para viabilizar
31 possibilidade de alimentação de informações, conteúdo e periodicidade, visando tornar mais
32 ágil e transparente a publicização das ações do Conselho. O Conselheiro da TECAF, Anderson
33 Ferreira, verificaria possibilidade de implementar um blog ou página do Consea Rio, mas ainda
34 sem resposta. O convidado da SNA disponibilizou o site da instituição para que o Consea Rio
35 postasse alguns avisos breves e/ou tivesse o seu *link* atrelado a página da SNA. Tal questão ficou
36 de ser estudada pelo conjunto de conselheiros. A Conselheira Maria Bernadete de Castro
37 Montesano (Rede CAU) chama a atenção para o tratamento a ser dado às informações do
38 Conselho para que estas possam ser veiculadas como notícias. O Conselheiro Titular Júlio César
39 L. M. Barros (SMAC) trouxe a preocupação de que todos os posicionamentos do Consea Rio que
40 sejam publicizados sejam posicionamentos consensuais. **5. - Grupos de trabalho para o Plano**
41 **Municipal de SAN** – O grupo de trabalho foi formado pelos conselheiros: Monica Teixeira
42 Ferreira (SMS/Inad), Juliana Medrado Tângari (Rede Ecológica), a colaboradora Saney Souza
43 (PACS), Amanda dos Santos Francisco (Ação da Cidadania), Alício Gonçalves Araújo (Organização
44 Religiosa Ile Ashe Aira Serenti), Thais Sanches Dilella (SMS/Visa). A primeira reunião será
45 marcada e informada ao GT. **6. - Nivelamento/capacitação dos conselheiros do Consea Rio** – A
46 presidente elenca duas vertentes necessárias: a formação em SAN e a troca de experiências

47 entre todas as instituições que compõem o Consea Rio. Após consideração de diversos
48 conselheiros o encaminhamento foi: Nivelamento em 2 momentos, um mais conceitual e
49 orientador e um mais discursivo/participativo em dia diferente do dia da AGO. Na próxima
50 assembleia teremos a participação de um convidado (Juliana Casemiro) e a partir de então
51 definiremos momentos de troca de experiências com as demais instituições. **7. – Assuntos**
52 **Gerais e informes** – A presidente do Consea Rio inicia o tópico apresentando parecer do MDA
53 do dia 12 de maio da Secretaria de Agricultura familiar – SAF, garantindo que não há nenhum
54 óbice legal a concessão de DAP aos agricultores do Parque Estadual da Pedra Branca.
55 Encaminhamento: Solicitar à SAF que officie o Consea Rio e EMATER sobre esta decisão e depois
56 marcar reunião com EMATER/RJ. Informa ainda sobre uma plenária chamada pelo Consea
57 Nacional no próximo dia 06 de julho em Brasília com a participação de Conseas municipais e
58 estaduais para discutir as mudanças no governo federal e as implicações na política nacional de
59 SAN. Encaminhamento: A presidente e a Secretária Executiva irão à Brasília além da Conselheira
60 Susana Moreira Padrão (Instituto de Nutrição/UERJ). Outro ponto foi uma articulação através da
61 SMDS com a subsecretaria de gestão visando adequar a Cartografia Social para solicitar recursos
62 através de emenda parlamentar que está sendo desenvolvida. Ao mesmo tempo foi sugerido
63 um contato com o Instituto Pereira Passos – IPP. Com relação à CTP 1, uma comissão teve
64 reunião com 02 vereadores para discutir a possibilidade de emenda para a Cartografia Social e
65 ainda a possibilidade de criação de uma Frente Parlamentar de SAN para discutir inclusive a
66 LOSAN. A Conselheira Silvia Quito (UNACOOOP) traz a informação sobre um manifesto em favor
67 da agricultura familiar fluminense e buscando apoio para o debate e assinaturas para esse
68 assunto, posto que dos 9 projetos a serem analisados para o estado do Rio de Janeiro e dentre
69 eles 1 PAA orgânico com a prefeitura do Rio de Janeiro, todos foram cancelados por
70 remanejamento de recursos, sob uma nova metodologia. A presidente Juliana Medrado Tângari
71 (Rede Ecológica) solicitou apoio do Consea Rio à Campanha de não desocupação da Fazenda
72 Pedras Altas, que tem forte ação na área de agroecologia. Foi aprovada ainda a reedição de uma
73 moção de apoio a SEDES. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17h18 do
74 dia 14 de junho de 2016. Eu, Adriano Henrique Ferreira Rodrigues, assessor técnico da
75 Secretaria Executiva do CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, contando com recurso da escuta do
76 áudio da reunião, que vai assinada por mim, e pela presidente Juliana Medrado Tângari (Rede
77 Ecológica), com a aprovação dos conselheiros que assinaram a listagem de presença na plenária
78 e revisada por quem de direito. Rio de Janeiro, 14 de junho de 2016. Adriano Henrique Ferreira
79 Rodrigues.

80 Juliana Medrado Tângari – Rede Ecológica. Presidente do CONSEA-Rio.

81

82

83

84